

19 DE AGOSTO DE 2015 84ª SESSÃO ORDINÁRIA
Presidentes: ANALICE FERNANDES, ED THOMAS, GILENO GOMES, CARLOS CEZAR e CARLÃO PIGNATARI
Secretário: CORONEL TELHADA
RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - ANALICE FERNANDES Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CORONEL TELHADA Para comunicação, cumprimenta o presidente nacional do PRP, Ovasco Roma Altimari Resende, em visita à Assembleia Legislativa, acompanhado do 1º secretário nacional e vice-presidente estadual Ronaldo Martins Araujo e do secretário geral do PRP de São Paulo Duarte Barreto.
3 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES Anuncia e saúda a presença de alunos do Colégio Porto Seguro, unidade Morumbi, acompanhados do professor Audo Ordenis, a convite do deputado Orlando Morando.
4 - ROBERTO ENGLER Saúda alunos presentes nas galerias, a quem tece elogios pelo interesse demonstrado pela política. Apresenta Questão de Ordem para contrapor-se à interpretação do presidente da Comissão de Transportes e Comunicações, proferido ontem, quanto ao sistema de votação de projetos conclusivos. Explica que sua sugestão, de votar englobadamente tais projetos, foi rejeitada pelo presidente da comissão, sob a alegação de que o Regimento Interno proíbia tal iniciativa. Pede esclarecimento sobre o ocorrido.
5 - CORONEL TELHADA Saúda autoridades da PM, que visitam este Parlamento. Mostra foto de policial, assassinado hoje, em São Paulo. Apresenta vídeo em que um grupo de criminosos ataca e atira em policial, que veio a falecer no dia de ontem. Repudia decisão do secretário de Segurança pública de oferecer recompensa de 50 mil reais para quem der informações que levem ao paradeiro de envolvidos na chacina de Osasco e de Barueri. Declara repulsa por declarações do secretário, Alexandre de Moraes, de suposto envolvimento de policiais no ataque coletivo, que resultou na morte de 18 pessoas, sem as devidas provas.
6 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES Agradece a presença de oficiais da Polícia Militar, que visitam este Parlamento, bem como a de dirigentes do Partido Republicano Progressista e a da vereadora Karina Caroline, do PRB, de São José do Rio Preto, a convite do deputado Sebastião Santos.
7 - SEBASTIÃO SANTOS Cumprimenta alunos do Colégio Porto Seguro. Saúda a vereadora rio-pretense Karina Caroline. Discorre sobre reunião, na Artesp, para debater os índices de mortalidade na Rodovia Washington Luiz, que liga São José do Rio Preto a Mirassol. Fala de evento, ontem, no Palácio dos Bandeirantes, ocasião em que foi feita a entrega da "Medalha Mérito Esportivo" a atletas que competiram no Pan de Toronto. Destaca a participação da jogadora de futebol Darlene, que é de São José do Rio Preto. Comenta a entrega, ao governador Geraldo Alckmin, de dossiê que aponta a necessidade de regulamentação de municípios que têm interesse turístico. Pede prioridade à cidade de Barretos, que já atua como estância turística.
8 - RAFAEL SILVA Fala sobre a importância da participação da juventude na política. Manifesta preocupação diante da dívida pública brasileira, a seu ver, impossível de ser quitada. Dá ênfase às altas taxas de juros cobradas, o que resulta no valor diário de 1 bilhão de reais. Acusa a mídia de não promover o debate nacional sobre o assunto, por conta de interesses de banqueiros e de empresários. Defende a manutenção do mandato da presidente Dilma Rousseff.
9 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES Convoca sessão solene com a finalidade de "Homenagear os Atletas das Paraolimpíadas", a realizar-se no dia 11/09, às 10 horas, por solicitação do deputado Paulo Correia Jr.
10 - ED THOMAS Comentou a instalação, ontem, neste Parlamento, da CPI das Santas Casas. Fala sobre a demonstração de interesse de enfermeiros de participarem na Comissão Permanente de Inquérito. Opina que esse profissional conhece bem as problemáticas e as dificuldades das Santas Casas. Pede à deputada Analice Fernandes que tome providências, no sentido de agendar a vinda da categoria para ser ouvida pela CPI. Faz relato sobre pauta da CPI das Telecomunicações, que investiga a telefonia fixa, a móvel e os canais por assinatura. Lê mensagem de texto, recebida da Vivo. Denuncia a possibilidade de fraudes em celulares credenciados. Combate a venda excessiva de chips pelas operadoras, o que pioraria o sinal para quem já é cliente.
11 - MARCOS MARTINS Mostra fotos de tentativa de reunião, hoje, com o secretário de Segurança Pública, Alexandre de Moraes. Repudia a recusa do secretário de receber o grupo, composto por sete deputados petistas. Elenca problemas de Segurança, em diversos municípios. Manifesta indignação diante da chacina ocorrida em Osasco e em Barueri. Denuncia a falta de condições do IML em atender a demanda daquele episódio.
12 - ED THOMAS Assume a Presidência.
13 - ALENCAR SANTANA BRAGA Faz coro ao discurso do deputado Marcos Martins e reitera declaração de repúdio diante da postura do secretário de Segurança Pública de não receber parlamentares do PT, nesta manhã. Discorre sobre a chacina ocorrida em Osasco e em Barueri. Tece críticas ao secretário Alexandre de Moraes, cuja atitude foi considerada um desrespeito e uma afronta para com este Parlamento. Cobra resultados na investigação de mortes que vêm ocorrendo no Estado.
14 - BETH SAHÃO Mostra fotos da reunião que deveria ter ocorrido entre deputados petistas e o secretário de Segurança Pública, Alexandre de Moraes. Comenta assuntos que comporiam a pauta, com destaque para a situação das investigações sobre a chacina nos dois municípios da Grande São Paulo. Tece críticas ao secretário.
GRANDE EXPEDIENTE
15 - MARCOS MARTINS Para comunicação, informa que ele, juntamente com mais sete deputados da Comissão de Segurança desta Casa, não foram recebidos pelo secretário da Segurança Pública em reunião agendada previamente. Diz estar indignado com o ocorrido.
16 - LUIZ FERNANDO Demonstra sua preocupação com a Segurança no estado de São Paulo, principalmente com o atentado no Instituto Lula e com as chacinas ocorridas em Osasco e Barueri. Repudia a atitude do secretário de Segurança de São Paulo, que não recebeu diversos deputados desta Casa, em reunião agendada anteriormente para discutir os assuntos acima. Disse ter informado o presidente Fernando Capez do ocorrido, a quem pediu providências. Considera um desrespeito com esta Casa e com a população do estado de São Paulo. Ressalta que não foram dadas justificativas para o atraso. Menciona denúncia de corrupção na cúpula

da Polícia Militar, assunto que também seria discutido com o secretário. Exibe foto dos deputados aguardando o secretário (aparteado pelo deputado Marcos Martins).
17 - JOÃO PAULO RILLO Comenta a presença dos senadores Aloysio Nunes, Aécio Neves e José Serra nas manifestações no último domingo. Diz respeitar a história de José Serra e Aloysio Nunes. Menciona que ele e Aloysio Nunes cresceram nas mesmas ruas, da mesma cidade. Afirma que não respeita golpistas. Considera que as manifestações não têm raiz democrática.
18 - MARCOS MARTINS Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

GRANDE EXPEDIENTE
19 - PRESIDENTE ED THOMAS Defere o pedido e suspende a sessão às 15h57min.
20 - GILENO GOMES Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h44min.
21 - SEBASTIÃO SANTOS Solicita a suspensão da sessão até as 17 horas, por acordo de lideranças.
22 - GILENO GOMES Defere o pedido e suspende a sessão às 16h44min.
23 - CARLOS CEZAR Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h04min.
24 - ALENCAR SANTANA BRAGA Pelo Art. 82, saúda os servidores em greve da Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo - Itesp, presentes nas galerias. Tece comentários sobre o andamento da investigação de chacina ocorrida na Grande São Paulo, nesta semana. Afirma que o secretário de Segurança pública não comparecera em reunião agendada com deputados desta Casa.
25 - CAUÊ MACRIS Para comunicação, diz ter havido um mal entendido em relação à reunião prevista com o secretário de Segurança Pública do Estado. Adiciona que o caso deve ser avaliado pelo Conselho de Defesa das Prerrogativas Parlamentares, liderado pelo deputado Campos Machado.
26 - ALENCAR SANTANA BRAGA Para comunicação, reitera seu posicionamento sobre o caso.

27 - CAUÊ MACRIS Para comunicação, rebate as críticas do deputado Alencar Santana Braga. Afirma que os secretários de Estado não se negam ao debate político.
28 - RAUL MARCELO Pelo Art. 82, manifesta solidariedade aos servidores da Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo - Itesp, presentes nas galerias. Discorre sobre problemas na agenda da reforma agrária do País. Tece críticas ao documento Agenda Brasil, proposto pelo governo federal, principalmente, no que concerne à desvinculação das receitas da União.
29 - PRESIDENTE CARLOS CEZAR Anuncia a presença do atual secretário de Desenvolvimento Social da cidade de Cotia, Marcos Mena, acompanhado pelo deputado Márcio Camargo.
30 - MARCOS MARTINS Pelo Art. 82, crítica a postura do secretário de Segurança Pública do Estado, por não ter comparecido à reunião agendada com os deputados desta Casa. Exibe fotografia que comprova o fato. Comenta problemas relacionados à Segurança pública no estado de São Paulo.
31 - ABELARDO CAMARINHA Pelo Art. 82, tece críticas à porcentagem que o governo federal paga para o FGTS dos trabalhadores. Solidariza-se com seus pares em relação ao ocorrido na Secretaria de Segurança Pública.

ORDEM DO DIA
32 - PRESIDENTE CARLOS CEZAR Coloca em votação e declara, sem debate, aprovado requerimento, de autoria da Mesa Diretora, para a não realização da sessão no dia 24/08 de 2015. Coloca em votação e declara, sem debate, aprovado requerimento de licença, do deputado Marcos Zerbini, no período de 24/08 a 4/9 de 2015, com a finalidade de empreender viagem à Itália, para participar de Congresso Internacional, que ocorrerá em Cervinia, Valle d’Aosta.
33 - ABELARDO CAMARINHA Solicita a suspensão da sessão por 30 minutos, por acordo de lideranças.
34 - PRESIDENTE CARLOS CEZAR Anota o pedido.
35 - CAMPOS MACHADO Para comunicação, dá explicações sobre os motivos da suspensão da sessão.
36 - MARCOS MARTINS Para comunicação, reitera sua indignação em relação à postura do secretário de Segurança Pública do Estado, ao não comparecer em reunião agendada com os deputados desta Casa.
37 - CAMPOS MACHADO Solicita a suspensão da sessão por 30 minutos, por acordo de lideranças.
38 - PRESIDENTE CARLOS CEZAR Convoca as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Assuntos Desportivos, de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para uma reunião conjunta, hoje, às 17 horas e 40 minutos; e as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para uma reunião conjunta, hoje, às 17 horas e 45 minutos.

39 - CARLOS GIANNAZI Para comunicação, saúda a presença dos servidores do Itesp, na Casa. Explica os motivos da greve da categoria.
40 - ABELARDO CAMARINHA Para comunicação, manifesta solidariedade aos deputados que não foram recebidos pelo secretário de Segurança Pública do Estado, em reunião previamente agendada.
41 - PRESIDENTE CARLOS CEZAR Defere o pedido do deputado Campos Machado e suspende a sessão às 17h41min.
42 - CARLÃO PIGNATARI Assume a Presidência e reabre a sessão às 18h14min. Convoca duas sessões extraordinárias, a serem realizadas hoje, a primeira com início às 19 horas, e a segunda, dez minutos após o término da primeira.
43 - MARCOS DAMASIO Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
44 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 20/08, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização de sessão extraordinária hoje, às 19 horas. Levanta a sessão.

* * *
- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Analice Fernandes.

* * *
A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *
O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sra. Presidente, queria anunciar aqui a presença de ilustres visitas neste plenário: o presidente nacional do PRP, Partido Republicano Progressista, Sr. Ovasco Roma Altimari Resende; o Sr. Ronaldo Martins Araujo, 1º secretário nacional do PRP; e o Sr. Duarte Barreto, secretário-geral de São Paulo, todos do Partido Republicano Progressista.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, também tenho a honra de receber neste plenário um grande amigo querido, hoje presidente do Partido Republicano Progressista.

Também agradeço imensamente a presença dos alunos do Colégio Porto Seguro, Unidade Morumbi, acompanhados pelo prof. Audo Ordenis. É uma alegria muito grande receber todos os alunos da Unidade Morumbi. Quero me congratular com esses alunos, uma vez que sou mãe de ex-aluno desse excelente colégio. Sejam sempre bem-vindos na Assembleia Legislativa, o maior Parlamento deste País. (Palmas.)

Tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Roberto Engler.

O SR. ROBERTO ENGLER - PSDB - Sra. Presidente, quero também me congratular com os alunos da Escola Porto Seguro. É uma satisfação muito grande ver alunos se interessando pela política num momento como esse. Que eles gostem da atividade política para que, no futuro, nos substituam com vantagem. Sejam muito bem-vindos.

Sra. Presidente, é uma Questão de Ordem dirigida ao presidente Fernando Capez, assinada por este deputado:

"Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Deputado Fernando Capez.

Senhor Presidente, Nos termos do artigo 260 da XIV Consolidação do Regimento Interno, apresentamos a Vossa Excelência a presente Questão de Ordem, para me contrapor à interpretação do Presidente da Comissão de Transportes e Comunicações, proferida na 3a Reunião Ordinária, realizada no dia 18 de agosto de 2015, quanto ao sistema de votação dos Projetos Conclusivo.

Para dar agilidade ao processo de votação, este parlamentar sugeriu à presidência da Comissão que os projetos sob deliberação conclusiva, constantes na pauta da reunião, fossem votados de forma englobada, proposta essa rejeitada pelo Presidente da Comissão de Transportes e Comunicações, alegando que o Regimento Interno proíbe tal iniciativa, sem mencionar qual o dispositivo que o regulamenta.

Ademais varias comissões permanentes desta Casa adotam o sistema sugerido.

Face ao exposto, questionamos a Vossa Excelência:

1- Existe na Consolidação do Regimento Interno previsão expressa que proíba ou vede a votação global de proposituras de natureza conclusiva com pareceres favoráveis, quando da análise pela Comissão Pertinente?

2- Em havendo solicitação de membro da Comissão Permanente, poderá o Presidente da Comissão, individualmente, rejeitar a solicitação, sem sequer consultar o plenário da Comissão sobre se aceita o requerimento?

Eis o que questionamos na presente oportunidade.

Sala das Sessões, Deputado Roberto Engler"

Ontem mesmo adotamos o sistema sugerido na Comissão de Educação. Normalmente, como V. Exa. muito bem disse, os projetos conclusivos são denominações, não há discussão, inclusive interesse dos parlamentares de ouvirem a proposta por ser conclusiva. O que desejamos é que haja agilidade no processo parlamentar, evitando coisas que são absolutamente desnecessárias.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Esta deputada recebe a Questão de Ordem de V. Exa. e a encaminhará à Presidência para a resposta.

Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Caio França. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Professor Auriel. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sra. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários, jovens presentes nas galerias - é sempre bom tê-los conosco aqui, telespectadores da TV Assembleia, quero antes saudar, como já foi dito, algumas personalidades presentes: presidente nacional do PRP, nosso amigo Ovasco Roma Altimari Resende; Ronaldo Martins Araujo; Duarte Barretos. Estamos também recebendo uma comissão de oficiais da Polícia Militar, comandados pelo coronel Aradzenka, coronel Airton, da região de Bauru, Coronel Kenji e demais oficiais: sejam muito bem-vindos.

A Carla, que está comandando em Campinas; semana que vem é a posse dela. Foi minha aluna no Barro Branco. É um prazer vê-la como tenente-coronel hoje. É uma honra tê-la como tenente-coronel.

Sejam bem-vindos. Obrigado.

O coronel Romano é o comandante interino aqui da Assis-tência Militar.

Então, os jovens estão tendo aqui oportunidade não só de ver como a Assembleia funciona, mas também de conhecer alguns oficiais da Polícia Militar.

O que vocês estão vendo aqui é o Pequeno Expediente. No Pequeno Expediente alguns deputados vêm e falam de assuntos de livre escolha. Cada um escolhe um assunto. Em seguida haverá o Grande Expediente e, posteriormente, entraremos na Ordem do Dia, quando serão feitas algumas votações.

Vocês veem o plenário vazio, mas isso não quer dizer que o pessoal não esteja trabalhando. Neste mesmo momento, estamos tendo várias comissões na Casa, várias CPIs, várias reuniões. Então, os deputados que não estão aqui estão em reuniões, em comissões ou em seu gabinete resolvendo problemas com municípios, com atendimento, enfim, está todo mundo batalhando nesta Casa.

* * *
- É feita exibição de fotografia.

* * *
Sra. Presidente, estamos tendo um problema terrível em todo o Brasil: o número de morte de policiais militares. Semana passada, na sexta-feira, um policial militar foi atacado por cinco marginais na região do litoral de São Paulo.

Infelizmente, esse jovem - aí está a foto do policial -, o soldado Lourenço, faleceu ontem. Hoje, com certeza, estão sendo realizados seu velório e seu sepultamento. Aqui vão nossos sentimentos a toda a família do soldado Lourenço e a todos os nossos irmãos policiais militares da região do litoral paulista.

Esse é mais um policial militar morto violentamente em São Paulo. O Governo não tem prestado atenção nisso, Sra. Presidente. Hoje, pela manhã, outro policial militar, do Romão Gomes, também foi morto, saindo de casa, indo para o serviço.

Eu trouxe aqui um filminho. Peço desculpas por passar este filme, mas eu gostaria de passar aqui algumas imagens, Sra. Presidente, para que todos vejam qual é a realidade que o policial militar enfrenta hoje.

* * *

- É feita exibição de vídeo.

* * *

Esse é um estabelecimento no litoral. Esses dois vagabundos entram no estabelecimento. Mas não é para roubar o estabelecimento. Eles entram atrás do policial militar, que eles sabiam que estava lá. Pode ver que eles estão procurando o policial, mas não o estão achando dentro do estabelecimento.

Nesse momento eles localizam o policial militar na parte de fora, lá. Ele vai, aponta a arma para o policial e o policial entra em luta corporal com ele tentando tomar a arma. Neste momento aparecem mais criminosos. Vejam, mais quatro criminosos, todos em cima do policial militar. Atiram no policial.

O policial ainda consegue correr, mesmo baleado. Vejam que o indivíduo continua atirando. Olha lá, o indivíduo atirando de fora, nele. Virem? Ele entra baleado no estabelecimento e cai no chão. Lá, ele fica agonizando.

Esse menino é um trabalhador policial militar. É um pai de família. Foi atacado por cinco criminosos, que não pensam duas vezes antes de atacar um pai de família, um policial, seja quem for.

Ele fica no chão agonizando até que vem um cidadão e o socorre chamando uma viatura para socorrê-lo. Esse rapaz morreu ontem. A esta hora ele está dentro de um caixão apodrecendo. Morreu por causa da população.

Fico indignado quando vejo atitudes como a do secretário de Segurança Pública oferecendo recompensa para quem entregar criminosos que praticaram aquele crime hediondo em Osasco, que tem que ser localizado. Quero praticou aquela atrocidade tem que ser preso. Seja quem for. Seja qualquer tipo de profissional que ele for. Ele tem que ser preso porque o que foi cometido ali é um crime e uma chacina é um crime grave. Todos os que cometeram aqueles crimes têm que ser presos e pagar pelo que fizeram.

Mas acho um absurdo quando vejo, num crime daquele, o secretário oferecer 50 mil reais para quem falar quem são os autores desse crime. Quatro anos, quase quatrocentos policiais militares mortos. Eu não vi o Governo, até agora, oferecer um real para quem der indícios dos criminosos que mataram policiais militares.

Quando me leva a entender que o Governo não está preocupado em elucidar crimes em que policiais militares são vítimas, Sra. Presidente. O que me leva a entender que a vida do policial militar vale muito menos que a vida de qualquer cidadão.

Então, aqui, Sra. Presidente, eu gostaria que minhas palavras sejam encaminhadas ao secretário de Segurança Pública, no sentido de que ele também ofereça recompensas para criminosos que praticassem crimes contra policiais militares.

Quando um criminoso mata um policial militar, ele não está matando o soldado João ou o soldado Paulo. Ele está matando um funcionário que defende o Estado, um funcionário formado pelo Estado, para defender a população. Ele está matando alguém que defende o Estado e, portanto, está atacando o próprio Estado.

É inadmissível vermos um secretário de Segurança Pública lançando dúvidas sobre a polícia que ele comanda, dando a entender que crimes praticados são praticados por policiais militares, e isso sem haver qualquer prova, qualquer indício ou qualquer denúncia. Mas a Polícia Militar já está sendo acusada de ser praticante de crimes. Como policial militar, não aceito isso. Não entendo isso, vindo de um chefe de polícia, e muito menos vou compactuar com esse tipo de atitude.

Quero deixar a minha repulsa a esse tipo de atitude do Sr. Secretário de Segurança Pública, quando ele vai a público e dá a entender que policiais militares praticaram crimes. Se ele tiver prova, ele que vá lá e prenda os policiais. Se isso aconteceu, tem que pagar pelo que fez.

Mas enquanto não há provas, não há indícios, pense no que está falando, porque está acusando uma corporação que tem 180 anos de história, e 100 mil homens e mulheres trabalhando diuturnamente pela população, ganhando um salário - não vou dizer o termo, porque tenho que respeitar o ambiente - irrisório, um salário absurdo, para arriscar a vida, como esses homens fazem diariamente.

Aqui estamos vendo os policiais militares sofrendo um genocídio, e as autoridades estaduais não fazendo nada, nada para chegar a uma conclusão. Temos que mudar essa postura governamental. Ou nós apoiamos nossa polícia, como ela deve ser apoiada, ou então nós nunca vamos vencer essa luta do crime. Continuaremos sempre correndo atrás do crime, porque não temos nem a defesa de quem é o nosso chefe, não temos a defesa das autoridades a que servimos.

Sra. Presidente, fica aqui o meu repúdio a essas declarações, ou intenções de declarações do Sr. Secretário de Segurança Pública, quando ele se refere à Polícia Militar. E faço uma solicitação a ele: que no caso dos policiais militares, não só no caso do soldado Lourenço, ou no caso do soldado que foi morto hoje, mas no caso de todos os policiais que têm sido mortos em todo o estado de São Paulo, em folga de serviço e até aposentados, que ele faça a mesma coisa, que ofereça recompensas para que se chegue aos autores desses crimes. Do jeito que está, não é possível, não temos condições de continuar.

Peço que todos apoiem a sua polícia, valorizem a sua polícia. Só assim teremos uma polícia com mais valor e mais capacidade de trabalhar.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Esta deputada na Presidência cumprimenta o nobre deputado Coronel Paulo Telhada por suas palavras, que diariamente V. Exa. vem a esta tribuna defender a corporação e os policiais militares do estado de São Paulo.

Quero também cumprimentar e agradecer a presença dos oficiais da Polícia Militar, que estão aqui no plenário da Assembleia Legislativa hoje, acompanhando o pronunciamento do deputado Coronel Telhada.

Mais uma vez agradecemos a presença também do presidente nacional do PRP, Sr. Ovasco Roma Altimari Resende, do secretário geral do PRP em São Paulo, Duarte Barreto, e o 1º secretário nacional do PRP, Ronaldo Martins Araujo.

Agradecemos imensamente a presença da nobre vereadora Karina Caroline, do PRP da cidade querida de São José do Rio Preto, vizinha à cidade onde nasci, Jales, acompanhada do nobre deputado estadual, também do PRP, Sebastião Santos.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre depu-